



This material was produced by The International Union Against Tuberculosis and Lung Disease and is now supported by the Tobacco Control Division of Vital Strategies.

Find it at VitalStrategies.org/tobaccocontrol

Avaliação da Conformidade com as proibições de Publicidade, Promoção e Patrocínio do Tabaco (PPPT):

Um guia sobre “Como fazer para” conduzir Estudos de Conformidade da propaganda no ponto de venda e no mostruário de produtos; publicidade em ambientes externos e embalagem dos produtos.



Índice

Introdução	1
Etapa 1: Conheça as proibições e regulamentações sobre PPPT	2
Etapa 2: Defina a finalidade da avaliação de conformidade	3
Etapa 3: Reconheça PPPT (publicidade, promoção e patrocínio do tabaco)	4
Etapa 4: Avalie recursos	5
Etapa 5: Torne claro o escopo do estudo de conformidade	6
Etapa 6: Planeje o estudo de conformidade	7
Etapa 7: Adapte instrumentos e procedimentos de coleta de dados	7
Etapa 8: Selecione sua amostra	9
Etapa 9: Conduza observações de conformidade	11
Etapa 10: Analise os resultados	12
Etapa 11: Utilize os resultados	13
Resumo	14
ANEXO A: Cronograma de amostragem	15
ANEXO B: Formulário para observação dos PONTOS DE VENDA (Artigo 13 da CQCT)	16
ANEXO C: Formulário para observação da PUBLICIDADE EXTERNA (Artigo 13 da CQCT)	17
ANEXO D: Formulário para observação da EMBALAGEM E ROTULAGEM (Artigos 11 e 13 da CQCT)	18
Colaboradores	19

Introdução

A indústria do tabaco recorre à publicidade, promoção e patrocínio do tabaco (PPPT, TAPS, sigla em inglês) para aumentar o consumo dos seus produtos. As atividades de PPPT aumentam o consumo do tabaco entre os usuários atuais, atraem novos consumidores e incentivam ex-clientes a voltar ao tabagismo. A indústria do tabaco emprega táticas desonestas, enganosas e predatórias para fazer com que o tabagismo pareça ser glamoroso e socialmente aceito, enquanto minimiza as percepções dos efeitos nocivos dos produtos à saúde.

Proibições abrangentes às atividades de PPPT têm demonstrado eficiência na redução do tabagismo. As proibições parciais têm efeito significativamente menor porque a indústria do tabaco reage passando suas atividades de marketing para áreas onde não haja proibições. A Organização Mundial da Saúde (OMS) solicita que as Partes implementem integralmente as medidas e os protocolos de controle do tabagismo delineadas na Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), no entanto, as legislações que apoiam os artigos da Convenção-Quadro são frequentemente adotadas ao longo do tempo. O Artigo 13 da CQCT aborda as proibições e restrições sobre a publicidade, promoção e patrocínio do tabaco, que abrangem um conjunto de atividades implementadas através de muitos canais e requerem métodos de avaliação diferentes. Por esse motivo, a orientação sobre avaliação da conformidade com as proibições de PPPT fornecida pela Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health (JHSPH), a Campaign for Tobacco-Free Kids (CTFK) e a International Union against Tuberculosis and Lung Disease (União) será composta de uma série de guias, cada uma focada em uma reduzida série de disposições que tipicamente fazem parte de uma proibição abrangente de PPPT.

Esse guia em particular trata da avaliação de conformidade das atividades de PPPT que ocorrem nos pontos de venda e na publicidade externa, bem como as observadas na embalagem e rotulagem dos produtos de tabaco. Embora as disposições sobre embalagem, rotulagem e inserções dos produtos de tabaco façam parte do Artigo 11 da CQCT, a embalagem do tabaco é uma ferramenta também utilizada pelas empresas de tabaco como forma de publicidade. As informações nas embalagens e etiquetas de produtos de tabaco são importantes para as atividades de PPPT e a coleta desses dados é facilmente incorporada a um protocolo de estudo visando os pontos de venda e a publicidade externa.

Este guia oferece instruções sobre como realizar uma avaliação de conformidade das atividades de PPPT quanto aos pontos de venda, à publicidade externa e à embalagem e rotulagem dos produtos de tabaco. O guia foi criado para ser adequado à área geográfica, cultura e contexto legislativo do estudo. Os estudos de conformidade, como os descritos nesse guia, também podem ser empregados na identificação de lacunas existentes na legislação em vigor, fortalecendo assim as proibições das atividades de PPPT.

Etapa 1: Conheça as proibições e regulamentações sobre PPPT

O Artigo 13 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde convoca as Partes a imporem proibição abrangente de todas as formas de publicidade, promoção e patrocínio do tabaco. Nas áreas onde os órgãos públicos não têm autoridade para impor tais proibições, as Partes devem promulgar a legislação mais rígida possível. A legislação de controle do tabaco varia muito entre países, estados e distritos. Para avaliar a conformidade com as proibições existentes sobre PPPT, é preciso identificar a legislação mais recente em vigor na área de interesse. As restrições nacionais e subnacionais sobre as atividades de PPPT devem ser levadas em consideração ao se planejar uma avaliação de conformidade.

Ao avaliar a conformidade com as regulamentações das atividades de PPPT, deve-se ter em mente as deficiências da legislação em vigor. Definições e proibições mal formuladas e não abrangentes podem resultar em um aumento dos produtos, da publicidade e da promoção que não estão proibidos. A legislação sobre PPPT pode conter lacunas que são exploradas pela indústria do tabaco. É preciso se lembrar dessas lacunas ao criar instrumentos de avaliação. Um conhecimento profundo da lei é útil para a identificação e documentação dessas lacunas durante o estudo de conformidade.

Os mostruários de produtos de tabaco no ponto de venda são uma forma de publicidade e promoção da indústria do tabaco. Os mostruários dos produtos de tabaco funcionam como um lembrete do fumo para os usuários existentes, promovem o tabagismo como uma norma social, dão subsídios aos esforços da indústria para atrair novos usuários, provocam a compra de produtos de tabaco por impulso e agem como um obstáculo para a interrupção do uso do fumo. À medida que as proibições aos canais mais tradicionais de publicidade e promoção do tabaco são reforçadas, a indústria do tabaco depende cada vez mais dos mostruários nos pontos de venda, incluindo as próprias embalagens, como forma de promover seus produtos e gerar vendas.

O Artigo 13 da CQCT da OMS recomenda uma proibição total sobre a exibição de produtos de tabaco no ponto de venda. A proibição recomendada dos mostruários inclui a exibição dos produtos de tabaco tanto pelas lojas de varejo quanto pelos vendedores de rua.

O Artigo 13 recomenda também uma embalagem simples para os produtos de tabaco para limitar o efeito da publicidade e da promoção. Os maços devem ter o formato, tamanho e material padrão, sem propagandas ou promoções afixadas na ou dentro da embalagem.

Há recursos disponíveis para ajudá-lo a identificar a legislação mais recente. A maioria dos órgãos públicos disponibiliza a legislação para consulta, e ela pode ser acessada on-line. Outras organizações não governamentais também têm recursos disponíveis, como o banco de dados de Leis de Controle do Tabaco criado pela Campaign for Tobacco-Free Kids. (www.tobaccocontrolaws.org).



Maço do Kiss, Rússia, Cortesia da CTFK

Etapa 2: Defina a finalidade da avaliação de conformidade

Os estudos de conformidade só devem ser realizados se tiverem uma finalidade estratégica. Pense no motivo que o leva a querer conduzir um estudo de conformidade e como pretende utilizar os resultados. Esclarecer o uso pretendido dos resultados é útil para se concentrar no delineamento do estudo, determinar os dados a serem coletados e analisados e determinar como reportar e disseminar os resultados.

A finalidade mais comum de um estudo de conformidade é informar ao governo sobre a necessidade de intensificar o controle e para onde destinar os recursos de controle e educação. Por exemplo, baixas taxas de conformidade podem ser usadas para estimular um controle ativo. Os resultados também podem identificar lacunas no planejamento da implementação e indicar os tipos de atividades de PPPT que exigem uma intervenção mais direcionada. Outras finalidades comuns de um estudo de conformidade são:

- **Avaliação do progresso.** Os estudos periódicos de conformidade podem ser empregados na avaliação do progresso através da documentação das mudanças de conformidade ao longo do tempo.
- **Instruir o público e os varejistas.** Os estudos podem ser empregados para instruir os legisladores, varejistas e o público em geral sobre a existência das restrições de PPPT e a situação da conformidade.

- **Demonstração do cumprimento da lei.** Um argumento comum da indústria do tabaco após uma lei rígida sobre a PPPT entrar em vigor é que a lei é muito ignorada. Essas alegações são normalmente falsas, se não exageradas. Um estudo de conformidade pode mostrar que a conformidade com a lei é elevada e contradizer as alegações da indústria de que a lei não está funcionando.
- **Demonstrar por que é necessário solucionar as lacunas ou deficiências da lei.** Conforme discutido na seção “O que são as proibições e as regulamentações de PPPT”, algumas leis podem proibir apenas parcialmente a publicidade, promoção e patrocínio do tabaco. Um estudo de conformidade pode mostrar aos legisladores como essas lacunas enfraquecem as proteções previstas em lei. Essas informações podem ser utilizadas como parte de uma campanha para convencer os legisladores da necessidade de promulgar proibições de PPPT que sejam realmente abrangentes.



Outdoor do Sampoerna na Indonésia (agosto de 2011)
Cortesia da NCCP

Etapa 3: Reconheça publicidade, promoção e patrocínio do tabaco

Para saber como medir a conformidade com as proibições sobre a publicidade, promoção e patrocínio do tabaco, você precisa entender e ser capaz de reconhecer as muitas formas dos canais de PPPT. Conforme mencionado anteriormente, este Guia se concentra na publicidade e promoção do tabaco nos pontos de venda, na publicidade externa e nas embalagens de produtos de tabaco. As regulamentações e as proibições existentes sobre as atividades de PPPT variam muito de uma região para a outra e, por isso, a conformidade deve ser moldada especificamente para avaliar a legislação ou as regulamentações nacionais ou subnacionais apropriadas.

As atividades de PPPT no ponto de venda podem incluir, entre outros, os seguintes exemplos:

- Paredes de exposição de produtos de tabaco que podem dispor produtos de formas a promover uma marca ou produto específico.
- Os mostruários de produtos de tabaco nos balcões, prateleiras ou carrinhos com o logotipo, símbolo, nome da marca e/ou cor dos produtos de tabaco. Podem usar luzes, movimentos, logotipos e cores para atrair a atenção do consumidor e promover as marcas ou produtos de tabaco.
- Cartazes, outdoors, móveis, objetos ou uniformes no ponto de venda com o logotipo, símbolo, nome da marca e/ou cor dos produtos de tabaco.
- Etiquetas de preço que escondem os avisos de saúde.

- Promoções de produtos como preços especiais, descontos para vários maços, cupons, brindes mediante a compra, prêmios e concursos de produtos de tabaco.

A publicidade externa aparece mais frequentemente na forma de outdoors, cartazes, pintura da fachada de lojas e itens com marcas, como guarda-chuvas grandes.

Essas propagandas passam a ser um componente amplamente difundido em muitas culturas e servem para promover o tabagismo como uma norma social, e também funcionam como um lembrete para fumar ou usar outros produtos de tabaco.

A embalagem do tabaco é outro veículo para a publicidade e a promoção. A embalagem dos produtos de tabaco geralmente possuem características de design com logotipos, fontes, cores, descritores, encartes e designs inovadores para atrair os consumidores. A indústria do tabaco usa embalagens criativas que incorporam elementos como feminilidade ou música (por exemplo) para atingir consumidores específicos, mulheres ou jovens, tornando a própria embalagem um incentivo ao consumo. Essas características podem ajudar a atrair novos usuários, incentivar um usuário atual a explorar uma determinada marca e desviar a atenção dos avisos de saúde obrigatórios. Um estudo de conformidade pode ajudar a identificar os fabricantes que estão negligenciando as leis de embalagem, ou áreas onde regulamentações mais rígidas são necessários.



Ponto de venda, Brasil, 2012
Carmen Washington, IGTC

Etapa 4: Avalie recursos disponíveis e obtenha recursos necessários

Faz parte do seu planejamento quanto ao estudo de conformidade saber de quais recursos você dispõe e quais precisa obter. Criar um plano realista e viável. Recursos humanos e recursos financeiros fazem parte dos principais recursos de um estudo de conformidade.

Recursos Humanos

Há uma série de tarefas associadas à elaboração de um estudo de conformidade, algumas das quais requerem conhecimentos técnicos. Parcerias com grupos técnicos, como uma universidade local ou um grupo de pesquisas, e grupos que trabalham com políticas ou na defesa dos direitos podem reunir eficazmente as várias habilidades necessárias. Ao convocar pessoas para a realização das várias tarefas, é preciso identificar o seguinte:

Um coordenador do estudo será responsável por garantir que todas as tarefas do estudo ocorram de acordo com o cronograma e os padrões estabelecidos para o estudo. O coordenador garante que os coletores de dados tenham todo o material e treinamento necessários antes da coleta dos dados. O coordenador também atua como a pessoa que os coletores de dados devem procurar caso encontrem dificuldades ao realizar as observações.

Coletores de dados podem ser funcionários pagos, mas voluntários também podem ser recrutados para conduzir as observações. Nos dois casos, eles precisam ser devidamente treinados.

Especialistas técnicos devem ser consultados para garantir que estratégia de amostragem e os instrumentos de coleta de dados sejam adequados.

Recursos Financeiros

Um estudo de conformidade não precisa ser dispendioso. O custo de um estudo geralmente depende de quantos locais serão visitados e se as pessoas que farão as visitas são remuneradas ou voluntárias. Uma universidade local pode ser uma excelente fonte de voluntários com conhecimento técnico, pois pode fazer parte dos requisitos acadêmicos de graduação que os alunos façam trabalho voluntário. Um estudo de conformidade que inclui a compra de produtos de tabaco exige mais recursos. Uma alternativa mais barata é a coleta de embalagens descartadas. Estabelecer um limite para o número de produtos ou marcas também pode ajudar a restringir as despesas do estudo. Isso será discutido mais adiante na seção Amostragem deste guia.

Etapa 5: Torne claro o escopo do seu estudo de conformidade

O escopo do seu estudo de conformidade terá importantes implicações sobre os cronogramas, estratégia de amostragem e procedimentos necessários para conduzir as observações. Além da sua finalidade e dos recursos disponíveis, o escopo também é definido pela geografia de interesse e informações adicionais que você queira coletar.

Escopo geográfico

Um fator a ser considerado na definição do escopo dos estudos de conformidade é o nível de política (nacional, estadual, municipal, distrital ou outra jurisdição) que você pretende influenciar e a forma como deseja exercer essa influência. Um dilema que ocorre comumente é manter o equilíbrio entre os recursos e o escopo geográfico.

Uma pergunta importante que deve ser respondida ao determinar o escopo do estudo é sobre como serão utilizados os resultados do seu estudo de conformidade. Se o estudo estiver sendo realizado com o objetivo de influenciar os legisladores nacionais para que forneçam mais recursos para o controle, você deve julgar se os legisladores irão responder somente aos dados coletados de uma pesquisa de representação nacional. Em um país grande, conseguir uma amostragem que realmente represente toda a população pode ser muito custoso. Os legisladores podem ser convencidos com dados coletados de somente duas ou três cidades. A seleção estratégica desses locais ajudará a dar embasamento aos estudos de menor porte ou que contam com menos recursos. Por exemplo, você poderia avaliar

a conformidade em três das maiores cidades que tenham características culturais, econômicas ou sociais diferentes. Ou, poderia estudar bairros dentro de uma cidade que representem diferentes tipos culturais, densidades ou níveis econômicos.

Além disso, você precisa considerar com cuidado como as atividades de controle são embasadas e implementadas. Em muitos lugares, a alocação dos recursos de controle é feita a nível subnacional, e portanto, para influenciar os tomadores de decisão locais, os estudos em jurisdições locais podem ser os mais apropriados.

Escopo das informações

Uma segunda decisão importante a ser tomada logo no início do estudo de conformidade é o tipo de informação a ser coletada. Há muitos aspectos para se considerar no contexto dos pontos de venda, publicidade externa e, principalmente, da embalagem dos produtos de tabaco. Os componentes da embalagem dos produtos de tabaco são numerosos e podem ser culturalmente específicos (através do uso de cores, símbolos, imagens ou linguajar com um determinado significado). Uma análise abrangente dessas características exigiria muito tempo e recursos para codificar, digitar e analisar os dados. Este guia recomenda que seja estabelecido um limite razoável para a abrangência das informações coletadas e analisadas, de forma que haja o devido alinhamento com seu objetivo, recursos e cronogramas necessários.



Banca Marlboro, Argentina (data desconhecida)

Etapa 6: Planeje e defina um cronograma para o estudo de conformidade

Um bom planejamento inclui um cronograma das atividades do estudo de conformidade que possibilite que você se prepare de forma adequada para todas as etapas práticas envolvidas na realização do estudo e maximize o uso dos resultados.

Ao criar o cronograma, é interessante considerar se existe um momento ideal para divulgar os resultados. Por exemplo, durante deliberações no legislativo quanto à PPPT, ou no primeiro ano de aprovação da lei. Se existir, essa data deve ser o ponto final do cronograma, e as demais tarefas devem ser inseridas no cronograma a partir do final para ponto de início.

Há uma série de tarefas que devem ser incorporadas no cronograma. Elas ocorrem em três pontos:

1. Antes da implementação, antes da ocorrência das observações de conformidade;
2. Implementação, durante a coleta de dados e
3. Após a implementação, depois das observações de conformidade serem realizadas.

ETAPAS DE UM ESTUDO DE CONFORMIDADE

- Conduzir estudos preliminares
- Adaptar a lista de verificação e procedimentos
- Testar instrumentos e procedimentos de verificação de conformidade
- Escolher locais a serem visitados
- Conduzir observações de conformidade
- Analisar seus dados de conformidade
- Utilizar os resultados

Etapa 7: Adapte instrumentos e procedimentos de coleta de dados

As listas de verificação e procedimentos de conformidade precisam corresponder às disposições legais que regem as atividades de PPPT. Os voluntários ou funcionários que vão conduzir as observações precisarão entender exatamente o que eles devem fazer ao entrar em um local e como devem registrar o que observam. Consequentemente, você precisará personalizar os instrumentos de coleta de dados e desenvolver um procedimento claro e detalhado que oriente os coletores de dados.

O escopo do estudo de conformidade terá implicações para os instrumentos e procedimentos que serão empregados na avaliação da conformidade. Por exemplo, os instrumentos e os procedimentos necessários para avaliar a conformidade com as proibições de PPPT no ponto de venda ou nas publicidades externas serão diferentes dos necessários para avaliar as embalagens, rótulos e inserções nos produtos de tabaco devido às suas características distintas.

Desenvolvimento de instrumentos de coleta de dados

Formulários de dados

Um instrumento de coleta de dados deve ser criado para orientar a coleta dos dados de observação em cada local. Listas de verificação com opções “sim/não” são fáceis de usar e possibilitam uma coleta de dados padronizada. Para garantir dados de boa qualidade, as perguntas devem ser claras e específicas.

Inclua itens que abordam as principais disposições da lei que você quer avaliar. Essas são as variáveis que serão usadas para determinar se o local está em conformidade com a lei. Inclua também itens que ajudem a identificar as lacunas na atual legislação, como más definições ou proibições que não são abrangentes, e permitam a publicidade ou promoção de atividades ou produtos que não são regulamentados.

Etapa 7: Adapte instrumentos e procedimentos de coleta de dados (continuação)

São inúmeros os elementos que podem ser incluídos na avaliação de conformidade de PPPT e eles precisam ser selecionados estrategicamente. Os principais itens a serem registrados dependem da natureza das atividades de PPPT na área onde estiver conduzindo a avaliação. Os Anexos B, C e D mostram exemplos de formulários de dados.

Inclua um espaço no final do formulário onde o coletor de dados possa registrar comentários adicionais. O coletor de dados pode querer anotar, por exemplo, se houve alguma circunstância especial sobre uma determinada observação ou detalhes importantes que o formulário não aborda.

Desenvolvimento de procedimentos

Será preciso desenvolver um procedimento padrão para realizar cada tipo de observação que descreva cada etapa do processo. É melhor fazer com que o procedimento seja fácil de seguir para que os coletores de dados possam ser facilmente treinados, mas o procedimento também precisa ser detalhado o suficiente para que eles possam coletar dados padronizados.

O procedimento deve incluir:

- **As definições de cada uma das variáveis da lista de verificação da observação.**
- **Onde os coletores de dados devem ir naquele bairro.**
- **Quais pontos de venda e publicidades externas devem ser observados.**
- **Quais embalagens, etiquetas e inserções de produtos de tabaco coletar ou comprar para observação.**
- **O que os coletores de dados devem dizer quando visitam os locais para coletar dados.**
O protocolo deve especificar se os coletores de dados devem informar ao gerente ou funcionários sobre o que estão fazendo, quais informações podem fornecer, e o que fazer caso se deparem com um proprietário ou gerente hostil.

Coleta de dados em papel ou eletrônica

Ao decidir pelo uso de formulários impressos ou dispositivos eletrônicos portáteis para a coleta de dados, pense no que funcionará melhor no seu contexto e com os seus recursos.

Os dispositivos eletrônicos oferecem benefícios singulares:

- Podem atrair menos atenção e se sobressair menos durante a coleta dos dados
- A análise dos dados pode começar muito antes, dispensando outra fase de entrada de dados

Os dispositivos eletrônicos exigem mais recursos:

- Os custos iniciais de compra dos dispositivos
- Programação dos formulários de coleta de dados para os dispositivos
- Treinamento dos coletores de dados para o uso dos dispositivos

- **Normas sobre segurança.** O procedimento deve fornecer instruções sobre o que um coletor de dados deve fazer se perceber que um local não é seguro (pessoas brigando, venda de drogas, etc.). A instrução deve ser no sentido de sair do local.
- **O que os coletores de dados devem fazer com os formulários de coleta de dados e exemplos de embalagens após a conclusão da coleta.** Os coletores de dados devem receber instruções claras sobre onde e quando entregar os formulários.

Etapa 8: Selecione sua amostra

Os locais a serem visitados em uma avaliação de conformidade sobre PPPT devem ser definidos pelo escopo das leis que proíbem ou restringem as atividades de PPPT que o estudo irá abordar. Como as atividades de PPPT são prevalentes, é preciso estabelecer um método para escolher um subconjunto de áreas de observação do estudo. O número e a seleção das cidades, bem como a seleção das marcas para observação quanto à embalagem, rotulagem e inserções, dependem da escala do seu estudo (local, municipal ou nacional) e das especificações da proibição de PPPT nas áreas geográficas de interesse. Dentro de cada cidade, bairros específicos precisam ser definidos e selecionados para observação. É altamente recomendado consultar a legislação da área de interesse durante o planejamento dos seus métodos de amostragem, e incluir observações que irão expor as lacunas na legislação ou os problemas de conformidade que irão motivar os legisladores a agir.

A seção a seguir contém recomendações sobre formas de amostragem e planos de amostragem. Essa seção começa com um apanhado de estratégias de amostragem, seguido de uma orientação sobre como escolher amostras para estudos com escopos variados.

Estratégia de amostragem

Em geral, há duas formas de conduzir a amostragem: aleatória e por conveniência. Com a amostragem aleatória (ou probabilística), cada unidade de amostragem é escolhida de forma aleatória a partir da população que está sendo estudada. As abordagens de amostragem aleatória incluem (1) amostragem aleatória simples ou randômica, onde cada unidade de amostra tem a mesma chance de ser selecionada; e (2) abordagens de amostragem por conglomerados (clusters) onde a população é dividida em subgrupos e as unidades de amostra são escolhidas aleatoriamente dentro dos conglomerados. Se for bem feita, uma abordagem por amostragem aleatória permite que você generalize os resultados do seu estudo para uma população maior.

Na amostragem por conveniência (não probabilística), a seleção das amostras baseia-se na conveniência, considerações logísticas ou outros critérios. Por exemplo, pode não ser viável

escolher aleatoriamente um conjunto de bairros de uma cidade grande. Um conjunto de conglomerados pode ser escolhido de acordo com determinadas características do conglomerado ou considerações logísticas quanto ao local para onde os coletores têm condições de viajar. Ou, pode ser mais útil alocar os recursos para avaliar a conformidade sobre rótulos de aviso e outras leis de embalagem nas marcas de produtos de tabaco mais prevalentes em vez de uma amostragem aleatória. É importante entender que, na amostragem por conveniência, não é possível concluir que os resultados são representativos de toda a população de interesse. Mas, se for bem-feita, os dados coletados podem fornecer uma indicação útil quanto aos níveis de conformidade nos locais estudados.

Delineamento da amostragem

Publicidade no ponto de venda e externa

Para a avaliação das taxas de conformidade no ponto de venda e da publicidade externa, a amostragem por conglomerados é recomendada. Segue abaixo uma descrição dos métodos de amostragem sugeridos para cidades, juntamente com uma discussão das opções para ampliar o estudo para nível estadual ou nacional. O termo “bairro” é usado para os conglomerados dentro de uma cidade. Devem ser definidos os limites de cada bairro.

Amostragem dentro de uma cidade

Pelo menos quatro bairros devem ser escolhidos por cidade. Selecione bairros que permitam atividades comerciais, incluindo a publicidade no varejo e externa. Uma amostra pode ser escolhida com a identificação de um ponto central fixo em cada bairro e a seleção dos locais nos arredores ou que divergem desse ponto. Por exemplo, para cobrir oito ruas em cada bairro pode-se observar duas ruas paralelas em cada direção. A seleção proposital de bairros como amostra (por exemplo, por condição socioeconômica) pode reforçar o caráter de generalização ou interesse do seu estudo entre os legisladores. Os coletores de dados devem observar no mínimo dois pontos de venda e uma publicidade externa por rua. Se observarem atividades de PPPT em uma zona rural, pode ser necessário expandir o raio de alcance do bairro para que obtenham o tamanho mínimo de amostragem.

Etapa 8: Selecione sua amostra (continuação)

Estadual ou municipal

Para conduzir um estudo de conformidade das atividades de PPPT a nível estadual ou municipal, você pode seguir o mesmo protocolo usado para a amostragem na cidade. As cidades dentro do estado ou do município podem ser escolhidas pelo uso de métodos de amostragem aleatória ou não probabilística. Nos grandes estados ou municípios, pode ser viável escolher uma amostra das cidades por conveniência ou intencional.

O número de cidades selecionadas depende de um meio termo entre os objetivos do estudo e sua viabilidade. Se a meta é fornecer um bom indício da conformidade em todo o estado ou município, o maior número de cidades possível deve ser selecionado. Na maioria dos casos, a seleção de quatro a seis cidades pode dar uma visão da conformidade com as regulamentações de PPPT. No caso de cidades grandes ou municípios com variação significativa de produtos (diferenças nas atividades de PPPT e disponibilidade dos produtos de tabaco entre as áreas, geralmente baseadas na demografia da população), pode ser necessário incluir mais cidades para captar variações importantes que ocorrem na área. Sugerimos também incluir uma variedade de áreas geográficas para sua amostragem, como uma mega cidade, uma cidade grande, duas cidades de porte médio e uma zona rural. O restante da seleção de amostras segue o procedimento explicado na seção anterior sobre amostragem dentro de uma cidade.

A avaliação precisa de uma taxa de conformidade de um estado ou município inteiro não é possível com uma amostragem não probabilística baseada em conglomerados, e os resultados podem mascarar importantes variações de conformidade nas cidades. Entretanto, os dados das cidades podem ser combinados para produzir uma taxa agregada de conformidade, que é uma estimativa dos centros combinados. Quando a taxa agregada de conformidade é fornecida, é importante indicar que essa taxa não deve ser considerada como uma representação do estado ou município inteiro. As taxas de conformidade de cada cidade podem servir para identificar onde são necessários esforços adicionais para assegurar a conformidade.

Número de cidades para monitorar

A estimativa do número de centros a serem avaliados depende principalmente do seguinte:

1. A precisão estatística (por exemplo, o nível de confiança) desejada nos resultados do estudo, e
2. Os recursos disponíveis para a condução do estudo de conformidade.

Se tiver acesso a um especialista em amostragem, ele pode ajudá-lo a decidir como manter o equilíbrio entre o nível de confiança que você pode ter nos seus resultados e os recursos disponíveis.

Embalagem e rotulagem

A legislação sobre PPPT e a embalagem de produtos de tabaco variam muito de uma região para outra. A embalagem de produtos de tabaco reflete decisões feitas em termos de fabricação. Uma avaliação de conformidade busca, entre outras coisas, identificar as empresas de tabaco que estão infringindo a lei. Essas decisões de fabricação (cumprir ou não cumprir as regulamentações existentes) geralmente são uniformes para todas as marcas e regiões. Portanto, uma avaliação de uma embalagem do produto de tabaco pode ser indicativa do nível de conformidade de toda a empresa. Para avaliação da conformidade com os requisitos de embalagem e rotulagem de produtos de tabaco, o recomendado é uma amostragem por conveniência que inclua no mínimo 10 embalagens de produtos dentre os diversos fabricantes de produtos de tabaco no país de interesse. Uma amostragem diversa dos produtos de tabaco produz os dados mais úteis para avaliação da atividade de embalagem e identificação das lacunas na legislação em vigor. A amostragem deve incluir embalagens com aparência diferente. Informações sobre as marcas mais populares em cada país encontram-se na Global Adult Tobacco Survey (GATS), da Organização Mundial da Saúde.

<http://www.who.int/tobacco/surveillance/gats/en/index.html>

Etapa 9: Conduza observações de conformidade

Treinamento da equipe

Os coletores de dados devem ser treinados em todos os aspectos do procedimento para que saibam o que fazer e o que procurar. Uma sessão de treinamento deve incluir uma discussão sobre a finalidade do estudo e tempo suficiente para analisar os procedimentos para realização de observações e registro de informações. Use muitas fotografias para familiarizar os coletores de dados com os tipos de itens que irão levantar. As atividades de treinamento devem incluir o treinamento em campo com prática de observação e formulários para coleta de dados.

Supervisão da coleta de dados

Quando estão fazendo observações, os coletores de dados devem se reportar periodicamente ao coordenador do estudo e enviar os formulários de pesquisa preenchidos. O coordenador deve ler com atenção os formulários para assegurar que tenham sido preenchidos corretamente e comentar com os coletores de dados sobre o trabalho feito.

Exemplo 1: Conformidade da embalagem de cigarros na Rússia e Ucrânia

Foi feito um estudo para avaliar a conformidade dos maços de cigarro com a CQCT e a legislação nacional em oito países da antiga União Soviética, incluindo a Federação Russa e a Ucrânia. Os maços de cigarro de cada uma das 10 marcas de cigarro mais fumadas em cada país foram analisados quanto à colocação, ao tamanho e ao conteúdo dos avisos de saúde, bem como quanto ao uso de terminologia enganosa. A rotulagem da embalagem foi comparada à legislação nacional e também ao Artigo 11 da CQCT para avaliação da conformidade.

Na Rússia, todas as embalagens tinham avisos de saúde, usavam uma variedade de rótulos com aviso, mostravam os avisos no idioma principal do país e seguiam as diretrizes sobre tamanho dos rótulos estipuladas na legislação nacional. As embalagens na Rússia não cumpriam os requisitos para rótulos com avisos específicos (comparado com avisos gerais) e continham uma média de 2,4 rótulos enganosos por maço (embora isso não seja proibido pela legislação). Na Ucrânia, as embalagens tinham avisos de saúde e rótulos variados. A legislação nacional da Ucrânia não exige avisos de saúde específicos, nem que o aviso esteja no idioma principal do país. A lei exige que um mínimo de 50% da frente e verso da embalagem sejam cobertos por um aviso de saúde. O estudo constatou que as embalagens não estavam em conformidade com essa lei, pois os avisos cobriam somente 30% da frente e do verso da embalagem. A lei da Ucrânia também proíbe o uso de avisos enganosos, embora os maços não cumpram a lei e usem uma média de 2,8 rótulos enganosos por maço. Esses resultados demonstram a necessidade de mais rigidez na aplicação de regulamentações sobre embalagens e demonstram lacunas na legislação nacional sobre avisos e rótulos de saúde (principalmente quanto ao uso do idioma do país e proibição do uso de rótulos enganosos).

Etapa 10: Analise os resultados de seu estudo de conformidade

Uma vez coletados, a qualidade dos dados deve ser conferida e devem ser feitas análises para responder às perguntas do seu estudo.

Verifique a qualidade dos dados

Assegurar a qualidade dos dados requer bom planejamento em cada etapa do estudo. Os protocolos que você estabelecer e o treinamento que der à equipe serão úteis para o processo. Após a coleta, os dados devem ser verificados para confirmar se foram registrados de forma clara, se estão completos e condizem com as respostas. Isso feito, os dados são inseridos em programas de análise de dados, como o Excel.

Análise dos dados da observação

A análise dos dados consistirá principalmente de estatística descritiva, como porcentagens, contagens e médias. Há muitos programas de estatística para esses tipos de análise, como o Microsoft Excel, EpiInfo, SPSS, Stata ou SAS. A análise dos dados deve ser orientada pelas principais perguntas que precisam ser respondidas, tais como:

- Qual foi o índice geral de conformidade com as proibições de PPPT em todos os locais visitados?
- Qual foi a taxa de conformidade de cada bairro e dos bairros combinados (cidade)?
- Quais foram as taxas de conformidade de marcas específicas?
- Como as taxas de conformidade atuais se comparam aos estudos anteriores?

Exemplo 2: Vigilância dos outdoors e pontos de venda no México

Em outubro de 2000, o México aprovou uma lei que proíbe:

- Propaganda do tabaco pelo rádio, televisão e sites da internet.
- Publicidade do tabaco em outdoors localizados em um raio de 250 metros de escolas (incluindo secundárias) e hospitais, parques recreativos ou outros centros de esportes e família.

Foi realizado um estudo piloto nas cidades de Cuernavaca e Culiacán para avaliar o grau de conformidade com as leis que regem a publicidade do tabaco e seu impacto sobre os estudantes do ensino médio. A presença ou ausência de outdoors e publicidade de tabaco foi observada e registrada perto de 30 escolas e em 163 pontos de venda. Os coletores de dados registraram observações dos outdoors na vizinhança de escolas, publicidade externa nos pontos de venda e publicidade interna nos pontos de venda. Em Cuernavaca, a publicidade do tabaco foi observada nos outdoors perto de escolas, nos pontos de venda internos e externos, demonstrando a não conformidade em todas as três áreas. Em Culiacán foram observadas publicidades somente dentro dos pontos de venda. Esses resultados indicam a necessidade de maior rigidez na execução da legislação existente. Além disso, foi observada publicidade de tabaco perto dos pontos de ônibus dos estudantes e nos trajetos que levam às escolas, o que destaca a importância de uma área em que a lei precisa ser mais rígida.

Etapa 1 1: Utilize os resultados

Os resultados dos estudos de conformidade devem ser utilizados de forma que correspondam à finalidade do estudo e sejam apropriados quanto à metodologia adotada. Ao usar os resultados, não deixe de definir seu público, criar mensagens importantes adequadas às finalidades do estudo e que sejam disseminadas de forma que alcancem e influenciem seu público-alvo. Este guia recomenda o trabalho com pessoas experientes e com especialistas em comunicação e relações públicas que possam dar orientações quando os resultados forem disseminados. Públicos e estratégias de disseminação comuns incluem:

Legisladores

Os principais alvos dos esforços de disseminação dos estudos de conformidade são geralmente os legisladores e autoridades públicas. Os resultados devem mostrar claramente aos legisladores até que ponto a lei está sendo obedecida e incluir um apelo pelos recursos adicionais necessários para melhorar o nível de conformidade. Os resultados finais também podem ser usados para demonstrar as lacunas que estão sendo exploradas pela indústria do tabaco e que devem ser abordadas pelos legisladores e autoridades públicas. Os resultados podem ser apresentados durante reuniões privadas com os legisladores e autoridades de cúpula do governo e/ou divulgados para os meios de comunicação através de conferências com a imprensa ou outros eventos.

Órgãos de fiscalização

Reuniões privadas com órgãos de fiscalização são uma boa prática a ser adotada antes da divulgação dos resultados ao público. Isso estabelece confiança e tem mais probabilidade de resultar em ação por parte dos órgãos.

Proprietários ou gerentes dos locais visitados

Você pode optar por enviar cartas ou apresentar os resultados do estudo aos proprietários ou gerentes dos locais visitados, com a finalidade de informar sobre a conformidade em geral. A apresentação dos resultados pode ser usada como aviso de que estão sendo feitas verificações de conformidade e incentivá-los a cumprir a lei. Não deixe de felicitar os que estão em conformidade.

O público

Os meios de comunicação em massa podem ser usados para informar o público sobre os níveis de conformidade com a lei e exigir o cumprimento constante ou maior da lei por parte do governo. A exposição das lacunas existentes ao público também pode criar a demanda por uma legislação mais rígida, pressionando os legisladores a agir.



Publicidade no ponto de venda, Brasil, 2011
Leah Jarvis



Carro Parliament, Rússia 2012
Cortesia da CTFK

Resumo

O objetivo geral do estudo de conformidade sobre PPPT é avaliar o grau de conformidade com as proibições de PPPT em uma área em particular. A legislação sobre as atividades de PPPT contém disposições que especificam o que é e o que não é permitido por lei. **Para entender quão bem a legislação está sendo implementada, é fundamental ter conhecimento dessas disposições. Elas devem orientar como os estudos de conformidade são delineados e conduzidos.** Este guia resume as principais etapas para a elaboração de um estudo de conformidade e destaca o seguinte:

- Os estudos de conformidade podem servir para várias finalidades, mas devem sempre se vincular a um plano estratégico mais amplo. Isso quer dizer que ele deve ser muito específico quanto ao motivo de estar sendo realizado e o que será feito com os resultados.
- As organizações que conduzem os estudos devem ser realistas quanto aos recursos de que dispõem e aos que serão necessários obter para que se possa elaborar um estudo de conformidade.
- O escopo do estudo de conformidade é o que determina seu delineamento. O escopo é definido pelo nível geográfico em que a conformidade será avaliada, o(s) tipo(s) de atividades de PPPT que devem ser monitoradas e as leis da sua área. O entendimento da lei e como os resultados do estudo de conformidade serão empregados devem orientar as decisões sobre o escopo do estudo. Não existe uma abordagem “certa” para determinar o escopo, e frequentemente os recursos são o fator-chave para se chegar a essa determinação.
- A elaboração de um estudo de conformidade deve seguir um cronograma claro e abrangente, que permitirá que todos os envolvidos entendam e se preparem adequadamente para todas as etapas práticas da realização de observações dos locais e para gerar e maximizar o uso dos resultados.
- A coleta de dados requer o uso de instrumentos padronizados que correspondam às disposições das proibições e procedimentos sobre PPPT para assegurar uma coleta de dados de elevada qualidade. Os coletores de dados precisarão entender exatamente o que devem fazer quando entram em um local e como devem registrar o que observam.
- As organizações são encorajadas a procurar assessoria de pessoas com conhecimento sobre amostragens ao decidirem sobre o tamanho da amostra e a visita durante o período de coleta de dados.
- Após a definição da amostra do estudo, vem o início da coleta de dados. A coleta de dados efetiva começa com o treinamento dos coletores de dados e inclui oportunidades de praticar a coleta de dados em locais semelhantes aos que fazem parte do estudo (mas não são parte dele). Os coletores de dados devem ser supervisionados durante a coleta de dados.
- Ao empregar os resultados de um estudo de conformidade sobre PPPT, o organizador do estudo deve rever o motivo inicial para a elaboração do estudo. Um estudo de conformidade deve estar vinculado a um plano mais amplo de estratégia de defesa de direitos. Evocar a finalidade do estudo e o plano estratégico mais amplo ajuda a determinar quais resultados precisam ser compartilhados com o público-alvo através de mensagens cuidadosamente preparadas.
- Este guia explicou como planejar e implementar um estudo de conformidade sobre PPPT que aborde pontos de venda, publicidade externa, embalagem, rotulagem e inserções nos produtos de tabaco. Há, entretanto, muitos outros canais que se qualificam como atividades de PPPT. Eles serão abordados em outros guias de conformidade que farão parte da orientação para a avaliação da conformidade sobre PPPT fornecidos pelas organizações JHSPH, CTFK e a União.



Publicidade no ponto de venda, Ucrânia, fevereiro de 2011
Foto cortesia da LIFE

Anexo A: Cronograma de amostragem

TAREFAS	SEMANA	PESSOAS ENVOLVIDAS	PESSOA RESPONSÁVEL/ SUPERVISOR	PRAZO PARA CONCLUSÃO
Tarefas de pré-implementação				
Definir finalidade/objetivos do estudo				
Criar instrumento de coleta de dados				
Criar procedimentos do estudo				
Definir amostra				
Treinar coletores de dados				
Teste piloto dos instrumentos e procedimentos				
Tarefas de implementação				
Realizar verificações de conformidade				
Tarefas de pós-implementação				
Entrar com dados				
Verificar qualidade dos dados				
Analisar dados				
Interpretar resultados, gerar conclusões				
Usar resultados do estudo de conformidade				

Anexo B: Formulário para observação dos pontos de venda

Formulário para observação de atividades de publicidade e promoção do tabaco:

PONTOS DE VENDA (Artigo 13 da CQCT)

PAÍS	CIDADE	BAIRRO	RUA
Nome da loja (se for caso):		Data da observação	
Endereço e/ou coordenadas completas:			
Tipo de ponto de venda (selecionar um que se aplique)			
Supermercado		Cafeteria	
Loja de conveniência/mercado		Banca permanente	
Tabacaria		Carrinho de venda de tabaco	
Outro (descrever) _____			
Nome/código do coletor de dados			
Itens observados	Presente	Em conformidade com a lei	Comentários/notas e Nomes das marcas em violação
Publicidade			
Presença de publicidade de produtos de tabaco (<i>consulte sua lei para obter mais detalhes sobre tamanho, visibilidade, colocação e idioma</i>)			
Presença de brinde com a compra, oferta especial ou oferta com limite de tempo (<i>consulte sua lei para obter mais detalhes</i>)			
Presença de descontos para a compra de vários maços (<i>consulte sua lei para obter mais detalhes</i>)			
Presença de publicidade com luz de fundo ou iluminadas (com luzes) (<i>consulte sua lei para obter mais detalhes</i>)			
Uso de referências culturalmente específicas (<i>tais como imagens, símbolos ou cores especiais, etc.</i>) (<i>consulte sua lei ou converse com pessoas locais envolvidas no combate ao tabagismo para obter detalhes</i>)			
Publicidade do tabaco sem fumaça ou aromatizado (<i>consulte sua lei para obter mais detalhes</i>)			
Colocação do produto (mostruários)			
Produtos exibidos em uma prateleira ou parede organizada (<i>consulte sua lei para obter mais detalhes sobre tamanho, visibilidade, colocação e idioma</i>)			
Presença de objetos com logotipo/símbolo/nome da marca do produto de tabaco (<i>consulte sua lei para obter detalhes sobre itens como isqueiros, cinzeiros, relógios, cestas de compras, etc.</i>)			
Sinalização de aviso			
Presença de requisitos de sinalização (<i>consulte sua lei para obter mais detalhes sobre tamanho, visibilidade, colocação, idioma e gráficos</i>)			
Presença de informações sobre ajuda para parar de fumar (<i>consulte sua lei para obter mais detalhes</i>)			

Anexo C: Formulário para observação de publicidade externa

Formulário para observação de atividades de publicidade e promoção do tabaco:

PUBLICIDADE EXTERNA (Artigo 13 da CQCT)

PAÍS	CIDADE	BAIRRO	RUA
Nome da loja (se for caso):		Data da observação	
Endereço e/ou coordenadas completas:			
Tipo de publicidade externa (selecionar um que se aplique)			
Outdoor ou bandeira independentes		Em estruturas, edifícios, estações de transporte público	
Tela pública de TV		Na estrutura de veículos de transporte público	
Outros (descrever) _____			
Nome/código do coletor de dados			
Itens observados	Sim	Não	Comentários/notas e Nomes das marcas em violação
O anúncio é visível de um ponto normal quanto a pedestres ou trânsito de veículos?			
O anúncio cumpre os requisitos de tamanho? <i>(Consulte sua lei para obter detalhes)</i>			
Presença de aviso de saúde nos anúncios <i>(consulte sua lei para obter mais detalhes sobre tamanho, visibilidade, colocação, idioma e gráficos)</i>			
Uso de referências culturalmente específicas <i>(tais como imagens, símbolos ou cores especiais, etc.) (consulte sua lei ou converse com pessoas locais envolvidas no combate ao tabagismo para obter detalhes)</i>			
Promoção do tabaco sem fumaça ou aromatizado <i>(consulte sua lei para obter mais detalhes)</i>			
O anúncio usa itens funcionais com marca, como guarda-chuvas ou outros? <i>(consulte sua lei para obter mais detalhes)</i>			

Anexo D: Formulário para observação de embalagem e rotulagem

Formulário para observação de atividades de publicidade e promoção do tabaco:

EMBALAGEM E ROTULAGEM (Artigos 11 e 13 da CQCT)

PAÍS	CIDADE	BAIRRO	RUA
Data da observação			
Tipo de ponto de venda onde o maço foi coletado (se for o caso)			
Supermercado		Cafeteria	
Loja de conveniência/mercado		Banca permanente	
Tabacaria		Carrinho de venda de tabaco	
Outro (descrever) _____			
Método de observação do maço:			
Comprado	Recolhido do chão	Observação por fotografia/ no ponto de venda	Outros
Nome/código do coletor de dados			
Itens observados	Em conformidade com a lei		Comentários/notas e Nomes das marcas em violação
	Sim	Não	
O tamanho, formato, cor, material, textura, etc. da embalagem cumprem os padrões de regulamentação (<i>consulte sua lei para obter mais detalhes</i>) ^{a, b}			
Número de cigarros por embalagem (<i>consulte sua lei para obter mais detalhes</i>) ^a			
Itens observados	Presente	Em conformidade com a lei	Comentários/notas e Nomes das marcas em violação
Representação do rótulo de aviso de saúde (<i>consulte sua lei para obter mais detalhes sobre tamanho, visibilidade, colocação, idioma e gráficos</i>) ^a			
Fornecimento de informações sobre cessação na embalagem ^a			
Uso de palavras que sugerem sabor ou teor reduzido (low [baixo teor de alcatrão], mild [suave], light) (<i>consulte sua lei para obter mais detalhes</i>) ^{a, b}			
Presença de maços duplos (<i>consulte sua lei para obter mais detalhes</i>) ^b			
Uso de referências culturalmente específicas (<i>tais como imagens, símbolos ou cores especiais, etc.</i>) (<i>consulte sua lei ou converse com pessoas locais envolvidas no combate ao tabagismo para obter detalhes</i>) ^b			
^a Artigo 11 da CQCT			
^b Artigo 13 da CQCT			

Colaboradores

AUTORES

Campaign for Tobacco-Free Kids

Ellen Feighery, MS

Institute for Global Tobacco Control, Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health

Joanna Cohen, PhD

Ashley Grant, MPH

Asim Khan, MA

International Union Against Tuberculosis and Lung Disease

Ehsan Latif

AGRADECIMENTOS

A criação deste guia foi um esforço coletivo entre as organizações Campaign for Tobacco-Free Kids, Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health e a International Union Against Tuberculosis and Lung Disease. Os recursos para a publicação deste documento foram fornecidos pela Bloomberg Philanthropies, como parte da Iniciativa Bloomberg para Redução do Uso de Tabaco.

Esta publicação encontra-se disponível em:

www.globaltobaccocontrol.org

www.jhsph.edu/igtc

Para obter mais informações, entre em contato com:

Institute for Global Tobacco Control

2213 McElderry Street, 4th Floor

Baltimore, MD 21205

igtc@jhsph.edu